

13ª MOSTRA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO

INCLUSÃO DIGITAL DO PAMPA – URCAMP E CENTRO DO IDOSO

Paula Lemos Silveira¹, Maria Elaine dos Santos Leon², Emily Ximendes Martins³, Daniela Martins Leal⁴

Resumo

A tecnologia está inserida no dia a dia das pessoas, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, desde as menores até as maiores atividades, dominar ou manipular estas tecnologias se torna importante para viver inserido na sociedade atual. Uma parcela importante da população e que cresce vertiginosamente, principalmente pela melhor qualidade de vida, os idosos precisam e desejam se inserir nessa nova sociedade tecnológica. Portanto, o objetivo deste projeto de extensão é promover a integração social por meio da alfabetização digital, atendendo, nesta edição do projeto, grupo de idosos. Tendo como objetivos específicos: Proporcionar aos idosos (educandos) o conhecimento básico de softwares aplicativos e navegação na internet, usando nos laboratórios de informática (oficinas), tendo como principais atividades operações básicas no computador, manusear smartphone, redes sociais, vídeos, grupos, trabalhando de forma compartilhada, bem como, desenvolver habilidades na informática, de forma que as informações pesquisadas sejam analisadas, sintetizadas e apresentadas com criatividade e o apoio do software aplicativo; envolver os acadêmicos do curso de Sistemas de Informação da Urcamp, campus Bagé. O projeto oportuniza aos educadores e acadêmicos, estando envolvidos uma aluna bolsista e quatro alunos voluntários, que atuam como instrutores, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido nas diversas áreas da informática. Os principais resultados esperados é a inclusão digital e social, tendo como público alvo até o momento em torno de 50 idosos envolvidos no projeto. As turmas inscritas ocorreram de outubro a dezembro de 2017, de março a julho de 2018, aos sábados, das 14 às 17 horas e de está ocorrendo a de setembro a novembro de 2018, na sexta-feira das 15 às 17 horas, permitindo, além da aprendizagem no uso da tecnologia, exercitar também as suas capacidades.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Idosos; Redes Sociais

Introdução

Os idosos são essenciais para nossa sociedade, sua importância não somente por sua experiência de vida, considerando também a contribuição que ainda podem integrar. A tecnologia está inserida no dia-dia em nossas vidas e sendo assim, na vida dos idosos, que tem uma maior dificuldade em lidar com elas, No intuito de auxiliar os idosos com ferramentas tecnológicas e possibilitar um maior

acesso às informações, fortalecendo a criatividade e ressaltando a interação entre pessoas, independente do local, espaço e tempo, projeto inclusão digital no Pampa visa atender pessoas acima dos 55 anos, que tenham interesse em conhecer mais sobre computadores, internet, manuseio de smartphones, redes sociais, grupos, vídeos, trabalhando de forma compartilhada, permitindo, além da aprendizagem no uso da tecnologia, exercitar também as suas capacidades cognitivas ao longo de 2017 e 2018.

Portanto, o objetivo deste projeto de extensão é promover a integração social por meio da alfabetização digital, atendendo, nesta edição do projeto, grupo de idosos. Tendo como objetivos específicos: Proporcionar aos idosos (educandos) o conhecimento básico de softwares aplicativos e navegação na internet, usando nos laboratórios de informática (oficinas); bem como, desenvolver habilidades na informática, de forma que as informações pesquisadas sejam analisadas, sintetizadas e apresentadas com criatividade e o apoio do software aplicativos; envolver os acadêmicos dos cursos de Sistemas de Informação no projeto oportunizando aos educadores e acadêmicos, que atuam como instrutores, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido nas diversas áreas da informática.

Ao longo da história a evolução das TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação), inseriu a tecnologia nos mais diversos segmentos da sociedade e da vida cotidiana das pessoas. O acesso à tecnologia é um dos fatores fundamentais na inclusão social se considerarmos que a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, principalmente como meio de comunicação, seja no trabalho ou na vida social.

Nesse contexto, em meio a estas transformações, surgem novas formas de organização cultural, política e social, originando também novas formas de exclusão, dentre elas, a digital.

Portanto nesse estudo, abordaremos a internet com um recurso da telecomunicação e as possibilidades de seu uso com alunos idosos. Diante disso, entendemos que a internet pode ser um processo de inclusão ou de exclusão, principalmente com alunos da terceira idade.

O Projeto Inclusão Digital no pampa vem ao encontro dos anseios da Universidade da Região da Campanha, do Curso de Sistemas de informação, da comunidade, uma vez que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis do processo de ensino e aprendizagem e este projeto propicia esta articulação.

Como se pode constatar o Projeto Inclusão Digital no pampa, compartilharão com a sociedade palestras, ações, oficinas, sobre temas relacionados à inclusão digital e este se multiplica, visto que cada membro participante compartilha seus conhecimentos com outras pessoas. As ações são elaboradas por professores e alunos do curso de Sistemas de Informação da Urcamp, campus Bagé, tendo como uma das ações a atuação em oficinas de letramento digital para grupo de idosos no laboratório de informática, tendo como principais atividades operações básicas no computador, manusear smartphone, redes sociais, vídeos, grupos, trabalhando de forma compartilhada.

Considerando as metas do projeto são: Apresentar trabalhos científicos sobre inclusão digital em eventos científicos. Elaboração de resumos para congressos nacionais e internacionais. Atender em 22 meses no mínimo 50 idosos. O envolvimento de no mínimo 3 alunos do curso de Sistemas de informação. Deixamos aqui o registro que conseguimos concluir as metas acima do previsto antes do prazo de término do projeto.

Um dos principais resultados esperados é a inclusão digital e social, tendo como público alvo idosos acima de 60 anos, até o momento, oportunizamos conhecimento para em torno de 50 idosos envolvidos e aos nossos alunos do Curso de Sistemas de Informação exercerem na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Tendo como alunos envolvidos uma aluna bolsista e quatro alunos voluntários.

As turmas de inscritas ocorreram de outubro a dezembro de 2017, de março a julho de 2018, aos sábados, das 14 às 17 horas e está ocorrendo de setembro a novembro de 2018, na sexta-feira das 15 às 17 horas.

Dessa maneira trata-se de um projeto com ações de suma importância e extremamente gratificante dando sequência apresentaremos a seguir o referencial, ações, atividades propostas, metodologia e resultados esperados.

Inclusão Digital no Pampa

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2013) a expectativa de vida no Brasil até 2020 é de aproximadamente 76,7 anos, pois a qualidade de vida das pessoas da terceira idade tem melhorado muito, garantindo um número significativo do número de idosos na sociedade.

Este número evidencia a necessidade de políticas e projetos envolvendo a terceira idade, permitindo assim que estes se sintam aptos a participar dessa sociedade em constante evolução.

Uma das principais deficiências da terceira idade é a utilização da tecnologia, visto que esta evolui com uma velocidade muito grande de difícil acompanhamento para todos.

Corroborando Costa e Bianchini (2008) em seu estudo afirma que 54.35% da população brasileira nunca utilizaram o computador para atividade alguma, portanto percebe-se que apesar do fato de que o acesso à internet tenha avançado quantitativamente, não necessariamente caracteriza um progresso social.

Nesse sentido, frente a essa sociedade cada vez mais tecnológica a população idosa é duplamente excluída: de acesso e de apropriação. Geralmente a causa da exclusão é a dificuldade de manusear e utilizar a tecnologia e de ter possibilidades e oportunidades de acessar essas tecnologias.

Percebe-se, portanto, a necessidade de inclusão digital desta parcela da população para que tenha uma melhor qualidade de vida, através da comunicação e aprendizagem, além da troca de conhecimento e experiências. Para Silva et al. (2005), a inclusão digital é um processo que consiste em levar o indivíduo à aprendizagem no uso das tecnologias e ao acesso à informação disponível nas redes, especialmente aquela que traz um referencial para sua vivência diária e a comunidade no qual está inserido.

Ainda Santos (2012) diz que a inclusão digital é uma democratização da informática que pode ser caracterizada pela promoção do acesso às informações via internet à população de forma geral.

Portanto, a proposta de educação para idosos, incluindo-se especialmente a internet, deve considerar essa busca das pessoas pelo conhecimento, pelo domínio e pela necessidade em buscar seu espaço de evoluírem junto com as demais gerações (BEZ, PASQUALOTTI E PASSERIMO, 2006).

Os autores também comentam que “O que o idoso busca não é conhecer computadores e dominar sua lógica, mas busca apropriar-se, fazer parte, incluir-se como parte ativa e motivada em fazer acontecer na sociedade”.

Estudos nessa área de tecnologia e terceira idade desenvolvidos Costa e Biachini (2008), Bez, Pasqualotti e Passerimo (2006), Santos (2012), por citar alguns, mostram que existem mudanças cognitivas e sociais na terceira idade que participam de projetos de inclusão digital, e que é possível identificar efeitos sobre o envelhecimento na aquisição e aplicação dos novos recursos tecnológicos.

Metodologia

O projeto apresenta como metodologia participativa, de caráter socioeducativo, dentro de um processo de interação direta entre os docentes, discentes, comunidades e instituições parceiras do projeto, tendo como público alvo, participantes dos grupos de idosos da comunidade nos mais diversos bairros do município e região. Os colaboradores para as ações são Estudantes do curso de Sistemas de Informação e Professores.

As atividades serão divididas em nove etapas, proporcionando, assim, um melhor desenvolvimento das atividades de extensão:

- 1) Capacitar os estudantes educadores e voluntários.
- 2) Preparar o material a ser utilizado pelos alunos.
- 3) Organizar o plano de atividades
- 4) Realizar a aula inaugural e aplicar os questionários para avaliação dos conhecimentos dos participantes em relação à informática a fim de analisar o perfil dos participantes para as atividades programadas.
- 5) Preparar as oficinas que serão realizadas na Unidade de Inclusão Digital.

ATIVIDADES DO CURSO:

AULA INAUGURAL - INCLUSÃO DIGITAL NO PAMPA PARA IDOSOS

Operações básicas no computador – apresentação da área de trabalho, elementos de uma janela, criar pastas, acessórios, ligar e desligar – 10 horas

Internet – acesso, busca por informações, música, assistir vídeos, e-mail - 10 horas

Facebook - colocar foto, atualizar dados, Postagens, vídeos, Grupos e busca por informações.

Whatsap - Baixar WHATSAP, cadastrar número, adicionar números, interagir pelo áudio, mudar perfil, Interação escrita, envio de imagens, envio de vídeos, envio de áudios, Responder e compartilhar informações, Criar grupos, chamadas de vídeo e Segurança

Resultados e Discussão

Os principais resultados esperados é a inclusão digital e social, tendo como público alvo até o momento em torno de 50 idosos envolvidos no projeto, oportunizando aos nossos alunos do Curso de Sistemas de Informação exercerem na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Estando envolvidos uma aluna bolsista e quatro alunos voluntários. As turmas inscritas ocorreram de outubro a dezembro de 2017, de março a julho de 2018, aos sábados, das 14 às 17 horas e de está ocorrendo a de setembro a novembro de 2018, na sexta-feira das 15 às 17 horas.

Considerando as metas do projeto são: Apresentar trabalhos científicos sobre inclusão digital em eventos científicos. Elaboração de resumos para congressos nacionais e internacionais. Atender em 22 meses no mínimo 50 idosos. O envolvimento de no mínimo 3 alunos do curso de Sistemas de informação.

Deixamos aqui o registro que conseguimos concluir as metas acima do previsto antes do prazo de término do projeto.

Tendo como resultados a Produção acadêmica do trabalho desenvolvido no projeto pelos professores pesquisadores a partir dos resultados obtidos no que tange tanto a Inclusão Digital quanto a Inclusão Social vinculada ao projeto; A oportunidade aos educadores, estudantes, que atuaram como bolsistas do projeto, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido nas diversas áreas da informática;

Em relação à comunidade externa: O aprendizado em relação aos recursos tecnológicos e informática contribuindo com os idosos, através do estímulo do raciocínio lógico, memória, interação social, seja por meio do convívio com outros idosos que participam do projeto ou através da internet pelas redes sociais;

Conclusão

O presente projeto de Inclusão Digital no Pampa voltado para Idoso possibilitou contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos mesmos, pois permitiu maior amplitude de conhecimento sobre interação, comunicação e entretenimento dando autonomia e independência em suas ações.

Os idosos que participaram do projeto afirmaram estarem satisfeitos com os resultados significativos com relação ao uso de tecnologias melhorando o convívio com o próprio grupo e afirmam que adquiriram novos conhecimentos, formaram novas amizades, possibilitando o convívio com outras pessoas, muita disposição e ânimo para estarem presentes em nossas aulas.

Analisando o grupo de idosos, baseados em suas declarações percebeu-se que se constituem em espaços de participação e conhecimento onde através de atividades, sentem-se valorizados e inseridos socialmente.

O projeto realizado aponta para a necessidade de uma maior valorização da sociedade em dar atenção no atendimento à pessoa idosa, além do suporte destinados a essa faixa etária, priorizando a formação e capacitação dos nossos alunos universitários para que venham atuar nesta área.

Diante da relevância do trabalho realizado, sugere-se que o estudo dessa temática seja estendido a outros idosos de outras realidades atividades nas demais áreas. Nesse sentido, poderiam ser realizados novos projetos com os demais cursos da universidade contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa.

Agradecimentos (opcional)

Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado

Referências

BEZ, Maria Rosângela. PASQUALOTTI, Paulo Roberto. PASSERIMO, Liliana Maria. Inclusão Digital da Terceira Idade no Centro Universitário Feevale. **XVII Simpósio Brasileiro de informática na educação – SBIE – UNB/UCB**. 2006

COSTA, Paulo; BIANCHINI, David. Caracterização da demanda futura de usuários da internet no Brasil: uma contribuição para o desenvolvimento de políticas governamentais de inclusão digital e acesso à internet. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**. São Paulo. v. 5. N. 1. P. 135-162. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da População do Brasil**. 2013. Disponível em ftp://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2013/nota_metodologica_2013.pdf. Acesso em 15 set. 2016.

MARQUES, Márcio A. PITONDO, Larissa L. LEMOS, Marilza A. CANTÃO, Luiza A. P. BOTURA JR, Galdenoro. Projeto de Extensão Universitário para idosos: Inclusão Digital e Informática Educativa. **8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP**, 2015.

SANTOS, Fernando Teixeira dos. Experiências da inclusão Digital para a terceira Idade: Uma proposta do projeto AFRID. **Em Extensão**. Uberlândia. V. 11. N. 1. P. 155-164. Jan. / jun. 2012.

SILVA, Helena El AL. **Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania**. SCIELO, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n1/a04v34n1.pdf> Acesso em 15 set. 2016.